



AFIRMAR UM BLOCO SOCIALISTA PARA A LUTA TODA NO ALGARVE NA ERA DOS CREDORES

Lista candidata à Comissão Coordenadora Distrital do Algarve - Biénio 2012-2014

MOÇÃO DE CANDIDATURA

Os aderentes do Bloco de Esquerda do Algarve, integrantes da Lista A, apresentam os seguintes objetivos para o próximo mandato da Comissão Coordenadora Distrital:

1. Luta contra as medidas da troika. Na era dos credores, o BE/Algarve erigirá como objetivo central a luta toda, com determinação e sem vacilações, contra o governo da troika que está a conduzir a região para o desastre e a ruína.

2. Criar um amplo movimento social contra a troika. Nesta luta contra a troika procuraremos apoiar e desenvolver movimentos sociais que denunciem e combatam as várias medidas desta política. Onde quer que se encontrem – nos sindicatos, nas autarquias, nos movimentos sociais, nos locais de trabalho, na rua – os bloquistas procurarão alcançar uma ampla convergência com todos aqueles que se revejam nesse desiderato, como parte integrante da conquista de uma maioria social de esquerda a nível nacional. A Comissão de Utentes da Via do Infante é um exemplo a desenvolver e a multiplicar.

3. Melhorar a organização do Bloco no Algarve. Para impulsionar este movimento social necessitamos de reforçar a organização do Bloco envolvendo os aderentes e mais activistas na intervenção política, acentuando a dinamização dos núcleos e das estruturas concelhias locais. A experiência da coordenação da actividade autárquica é um exemplo a seguir para outros campos da nossa actividade como, por exemplo, a área do trabalho. Devemos apostar numa maior unidade, na diversidade, reforçando os laços de solidariedade entre todos os elementos bloquistas da região e chamando a colaborar connosco todos os que o desejarem.

4. Propomo-nos dedicar especial atenção aos seguintes temas:

a) Direito ao trabalho com direitos, lutando contra o flagelo do desemprego, a precariedade, a pobreza e a exclusão social. Alguns responsáveis políticos e empresariais regionais, os anteriores governos e o actual governo de direita do PSD/CDS, assim como a própria crise financeira e especulativa, conduziram o Algarve à situação calamitosa em que se encontra, com mais de 50 mil desempregados, milhares de precários e a mancha da exclusão social a avançar como mancha de óleo. O Bloco combaterá com afinco todos estes flagelos, avançando com propostas e ações de luta para obrigar as entidades governativas a implementar um plano de emergência social na região.

b) Impedir a degradação e a destruição dos serviços públicos e apostar na sua melhoria. Um outro objetivo será o de impedir que os serviços públicos na região, particularmente a Escola Pública, o Serviço Nacional de Saúde e os transportes públicos, sejam degradados, privatizados e encerrados/destruídos, o que agravará ainda mais o desemprego e as dificuldades das populações. Iremos, isso sim, bater-nos por uma melhoria e requalificação dos serviços públicos.

c) O direito à mobilidade na região. Uma outra bandeira será a continuação da luta intransigente para a supressão definitiva das portagens na Via do Infante. O Bloco continuará a empenhar-se nesta frente de luta através de ações independentes e trabalhando nos movimentos sociais no âmbito da Comissão de Utentes das A22. A linha férrea regional deverá ser modernizada, pois só uma maior e melhor mobilidade ajudará a combater o atraso e as assimetrias regionais.

d) Impedir a privatização da água e pugnar por um desenvolvimento e ordenamento do Algarve, económica e ambientalmente sustentável. Combater todas as tentativas de privatização da água, um bem público e escasso. Defesa da biodiversidade e das áreas protegidas, compatibilizando a defesa dos Parques Naturais com os interesses, direitos e modos de vida das populações. Apostar no desenvolvimento económico diversificado regional através do desenvolvimento de novas tecnologias e da recuperação das pescas, agricultura e demais tecido produtivo, reduzindo a dependência em relação ao turismo.

e) Defesa da Regionalização. Avançar com o debate e luta pela criação da Região Administrativa do Algarve, no âmbito da regionalização a nível nacional como um fator de aperfeiçoamento da democracia e de melhoria dos níveis de participação e qualidade de vida das populações.

f) Nas próximas eleições autárquicas reforçar a representação de autarcas bloquistas. Nas próximas eleições autárquicas de 2013, teremos um programa autárquico à esquerda, defendido por candidaturas próprias empenhadas na disputa de um espaço político e de maior representação. Favoreceremos todas as hipóteses de convergência com movimentos de cidadãos que representem expectativas genuínas de mudança e programas coerentes com os seus princípios fundamentais. Se e onde houver possibilidades de convergência de toda a esquerda para um programa claro pelos direitos cidadãos, não será por responsabilidade do Bloco que tal convergência não se realizará. O nosso objectivo deverá ser o reforço na região de um campo autárquico de esquerda na defesa dos cidadãos contra as políticas da troika.

g) Melhorar a nossa intervenção na vida regional. Estar atentos aos problemas regionais e concelhios, tomando sempre que possível posição sobre eles, quer através da Coordenadora Distrital, quer através das Coordenadoras Concelhias. Melhorar a nossa ligação com os meios de comunicação social, de modo a aproveitar também essa saída para dar maior visibilidade às nossas tomadas de posição.

h) Dinamizar a ligação entre a coordenadora distrital, as coordenadoras concelhias e a deputada, para sermos mais fortes na luta política. A articulação da actividade do Bloco na nossa região necessita do estabelecimento de laços regulares de comunicação e colaboração entre as várias estruturas concelhias e entre estas e a Coordenadora Distrital. Devemos, também, promover uma melhor articulação com o Grupo Parlamentar e a deputada eleita pelo Algarve na luta contra o governo da troika, na defesa dos interesses e direitos da população algarvia.

CANDIDATOS À COMISSÃO COORDENADORA DISTRITAL DO ALGARVE

Efectivos

João Manuel Duarte Vasconcelos	Portimão	Professor	56 anos
João Carlos Pereira Peres Brandão	Faro	Investigador	59 anos
Manuela José Goes Ferreira da Silva	Lagos	Professora	51 anos
Álvaro José Santos Delgado	Loulé	Engenheiro	61 anos
José António Sousa Moreira	Faro	Professor Universitário	44 anos
Mariette Martinho	Loulé	Assistente Consultório	53 anos
Jorge Manuel Albano da Encarnação Ramos	Lagoa	Engenheiro Telecomunicações	49 anos
Luís Alberto Correia Mariano	Olhão	Técnico de vendas	42 anos
Carla Sofia Caneiro Escarducha	Lagos	Professora	36 anos
José Manuel Camarada Veia	Vila Real SA	Carpinteiro	63 anos
Nuno André Dias Rosa Viana	Tavira	Designer	36 anos

Suplentes

Sílvia Daniela Gonçalves Portal	Portimão	Rececionista	24 anos
José Manuel Baptista do Carmo	Tavira	Professor do Ensino Superior	61 anos
Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira	Portimão	Economista	38 anos
Andreia Lopes Branco Pais	Lagoa	Animadora Sócio-Cultural	24 anos
Sebastião Sousa Pernes	Vila do Bispo	Guia da Natureza	60 anos
Bernardino José Rodrigues Guia	Silves	Maquinista aposentado	62 anos